

Manejo de ordenha manual

Letícia Caldas Mendonça¹
Alessandro de Sá Guimarães²
Maria Aparecida Vasconcelos Paiva e Brito³

Seguir uma rotina adequada na ordenha manual pode garantir a obtenção de um leite seguro e de qualidade, além de prevenir que vacas saudáveis se contaminem com bactérias causadoras de mastite.

Para isso, é necessário seguir os seguintes procedimentos, cujo objetivo é garantir o máximo de higiene possível durante a ordenha:

Início da ordenha

Verificar se as latas, os latões e o tanque de refrigeração estão adequadamente limpos e sanitizados para receberem o leite. Fazer a limpeza antes de iniciar a ordenha, caso estejam sujos.

Verificar se todo o material necessário para a ordenha está disponível: baldes semiabertos, latões, peia, banquinho, caneca para teste de mastite clínica, frascos com os desinfetantes de tetos, papel-toalha, coador ou peneira de leite.

Condução das vacas para o local da ordenha

Conduzir calmamente as vacas para o local da ordenha. A vaca necessita de um ambiente tranquilo para que todo o leite seja ordenhado. Gritar ou bater faz com que os animais fiquem estressados, liberando o hormônio adrenalina, que inibe a ação da ocitocina, responsável pela descida do leite.

Teste da caneca de fundo preto (ou caneca telada) para detecção de mastite clínica

Conter a vaca no canzil e amarrar as pernas com a peia, prendendo a cauda junto.

Retirar os três primeiros jatos de leite de cada teta na caneca de fundo preto, observando se há alguma alteração no seu aspecto. Fazer este teste antes do bezerro mamar, todos os dias, em todas as ordenhas, em todas as vacas.

¹Médica Veterinária, M.Sc. – Analista da Embrapa Gado de Leite - leticia@cnppl.embrapa.br;

²Médico Veterinário, D.Sc. – Pesquisador da Embrapa Gado de Leite - alessandro@cnppl.embrapa.br;

³Farmacêutica Bioquímica, Ph.D. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite - mavpaiva@cnppl.embrapa.br.

Mamada do bezerro

Deixar o bezerro mamar para estimular a descida do leite. Este passo só é realizado nas propriedades cujo sistema é com bezerro ao pé.

Amarrar o bezerro(a) ao pé da vaca ou no canzil.

Desinfecção dos tetos antes da ordenha

Mergulhar todo o teto em solução desinfetante própria para o uso antes da ordenha, depois que o bezerro mamou ou depois de fazer o teste da caneca quando não há bezerro ao pé. Utilizar frasco do tipo sem retorno e aguardar 30 segundos para o desinfetante agir.

Observação: Caso os tetos cheguem muito sujos à sala de ordenha, os mesmos devem ser lavados com água corrente. Molhar somente os tetos e não o úbere.

Secagem dos tetos

Secar os tetos com papel-toalha descartável depois que o desinfetante agir por 30 segundos. Jogar o papel utilizado no cesto de lixo. Não utilizar o mesmo papel em mais de uma vaca.

Ordenha

Ordenhar a vaca, utilizando um balde de leite limpo e sanitizado.

Afastar rapidamente o balde da vaca quando ela defecar ou urinar durante a ordenha. O balde a ser utilizado deve ser do tipo semiaberto.

Transferência do leite

Transferir o leite do balde para um latão ou diretamente para o tanque de refrigeração assim que terminada a ordenha da vaca. Usar um coador na transferência do leite.

Desinfecção dos tetos depois da ordenha

Mergulhar todo o teto em solução desinfetante própria para o uso após a ordenha, utilizando o frasco do tipo sem retorno.

Observação: não desinfetar os tetos após a ordenha em vacas soltas junto com seus bezerros após a ordenha.

Cuidado com a vaca após ordenha

Manter a vaca em pé até duas horas após a ordenha, possibilitando o fechamento do esfíncter do teto (ponta do teto), e assim, evitar ocorrência de mastite.

Observações importantes

- Não utilizar a cauda da vaca para secar os tetos da vaca ou as mãos do ordenhador;
- Não utilizar panos para secar os tetos da vaca;
- Não usar a baba do bezerro como desinfetante dos tetos.

Comunicado Técnico, 71

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Gado de Leite
 Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco – 36038-330 Juiz de Fora/MG
 Fone: (32) 3311-7400
 Fax: (32) 3311-7401
 E-mail: sac@cnpgl.embrapa.br

1ª edição
 1ª impressão (2012): 150 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: *Rui da Silva Verneque*
 Secretária-Executiva: *Inês Maria Rodrigues*
 Membros: *Carla Christine Lange, Carlos Renato Tavares de Castro, Fausto de Souza Sobrinho, João Cláudio Panetto, Kennya Beatriz Siqueira, Marcelo Henrique Otenio, Marcia Cristina de Azevedo Prata, Marcos Cicarini Hott, Marcos Vinicius Gualberto Barbosa Silva, Mariana Magalhães Campos, Marta Fonseca Martins, Mirton José Frota Morenz*

Supervisão editorial: *Leticia Caldas Mendonça*
 Tratamento das ilustrações e editoração eletrônica: *Carlos Alberto Medeiros de Moura*

Expediente



Ministério da
 Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento

